

Eduardo Costa - Canga do Tempo

Tom: G

Com a canga de madeira os bois carregam
 A carga no velho carro em seu vai e vem
 Com a canga do meu destino eu carrego a vida
 E a vida carrega as dores que o mundo tem
 As dores vem de meus sonhos despedaçados
 Estrada esburacada que em mim ficou
 Por onde puchei meu carro de amor desfeito
 Até que a canga do tempo me caleijou
 Todos temos a nossa canga mas nós não vemos
 Puxando a pesada carga da solidão
 Até que o carro da vida um dia para
 No lamaçal sem saída do coração

(D7 G C D7 G)

Canga de madeira forte foi desgastando
 Pelas estradas batidas desses sertões
 A canga do meu destino é bem mais dura
 Porque foi feita por muitas ingratidões
 Sobras de amores ficaram pelos barrancos
 Recordações se perderam nos areiões
 Ficou o pó da saudade no cabeçalho
 E o choro das minhas mágoas nos seus cocões
 Todos temos a nossa canga mas nós não vemos
 Puxando a pesada carga da solidão
 Até que o carro da vida um dia para
 No lamaçal sem saída do coração

Acordes

